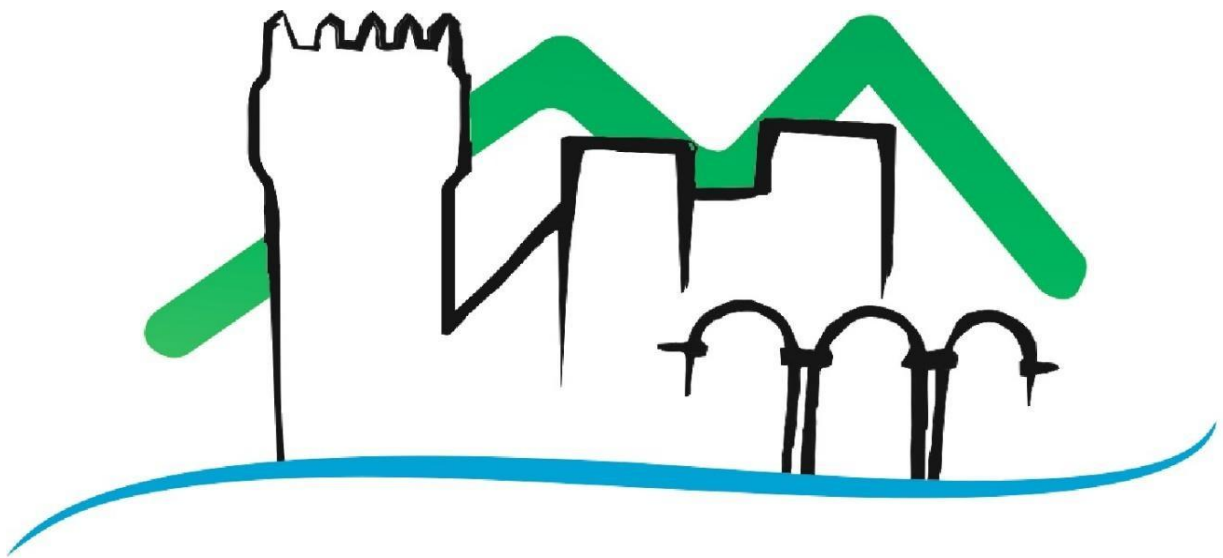


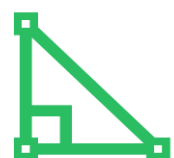
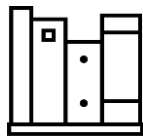
# Departamento de Oferta Formativa (DOF)

## Relatório de Avaliação e Desempenho dos Cursos Profissionais – 2.º Período



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BENTO DA CRUZ,  
MONTALEGRE**

**ANO LETIVO 2025-2026**





## ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ENQUADRAMENTO .....	4
3. ABANDONO ESCOLAR, TRANSFERÊNCIAS E ASSIDUIDADE .....	6
4. RESULTADOS OBTIDOS .....	9
<b>1º ANO – 2º período</b> .....	9
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI).....	9
<b>2º ANO – 2º período</b> .....	9
Técnico de Instalações Elétricas (TIE) .....	9
Técnico de Vendas e Marketing (TVM).....	10
<b>3º ANO – 2º período</b> .....	10
Técnico de Instalações Elétricas (TIE) .....	10
Técnico de Turismo (TUR) .....	10
5. APROVEITAMENTO .....	12
6. COMPORTAMENTO.....	12
7. ASSIDUIDADE .....	13
8. AVALIAÇÃO DOS FORMADORES .....	14
9. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	16
10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar o desempenho e os resultados escolares obtidos no 2.º período pelos alunos dos Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz - Montalegre, no ano letivo 2025/2026.

Essa análise abrange as disciplinas pertencentes ao Departamento de Oferta Formativa (DOF), com enfoque nos indicadores estabelecidos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Plano de Ação EQAVET. O relatório foi elaborado numa estreita colaboração entre o Departamento de Oferta Formativa e a Equipa EQAVET.

O DOF mantém o compromisso de realizar, de forma sistemática, o tratamento estatístico dos resultados escolares, com o intuito de monitorizar regularmente o desempenho dos alunos e disponibilizar uma ferramenta de trabalho que permita a melhoria contínua da qualidade e da equidade nos processos de avaliação, ensino e aprendizagem no âmbito do ensino e formação profissional.

A especificidade dos Cursos Profissionais e a complexidade do modelo de avaliação modular exigem uma análise cuidada, dado que:

- Algumas disciplinas têm módulos avaliados em diferentes períodos letivos;
- Existem disciplinas sem módulos concluídos no período em análise;
- Continuam a ser avaliados módulos pendentes de anos letivos anteriores.

A análise dos dados apresentados permite identificar padrões, tendências e áreas de possível intervenção pedagógica. Neste relatório, analisam-se as médias obtidas por disciplina, com especial atenção às variações dos resultados entre os 1.º e 2.º períodos, sendo igualmente observadas:

- A taxa de sucesso por disciplina;
- As dificuldades diagnosticadas;
- O número de faltas e situações de indisciplina, entre outras variáveis relevantes.

Este trabalho tem como finalidade apoiar os docentes do DOF na tomada de decisões pedagógicas informadas, com vista à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e à promoção do sucesso educativo dos alunos.

Esta análise permitirá aos docentes do DOF tomar decisões informadas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e garantir o sucesso pedagógico dos alunos.

A análise global dos dados do 2.º período será apresentada e discutida na reunião do DOF a realizar no dia [22/04/2026], figurando como um dos pontos centrais da ordem de trabalhos. Nessa reunião, serão debatidas as principais dificuldades identificadas e definidas estratégias de atuação para o 3.º período.

Os dados apresentados neste relatório foram obtidos a partir da plataforma GIAE, bem como de informações fornecidas pelos diretores de turma e de curso.

---

## 2. ENQUADRAMENTO

Durante o 2.º período, o Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz continuou a afirmar-se como um polo essencial na formação profissional dos jovens da região, oferecendo três turmas no ensino profissional, cada uma representando áreas distintas de formação. Estes cursos, cuidadosamente alinhados com as exigências do mercado de trabalho, visam proporcionar uma transição bem-sucedida para a vida ativa ou para a continuação de estudos superiores.

No 1.º ano (TGEI), a turma de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

No 2.º ano (TIE/TVM), os cursos de Técnico de Instalações Elétricas e de Técnico de Vendas e Marketing.

E, por fim, no 3.º ano (TIE/TUR), os cursos de Técnico de Instalações Elétricas e de Técnico de Turismo.

Ao longo deste período, destacou-se o reforço do acompanhamento pedagógico, a aposta na articulação com o tecido empresarial local e a participação dos alunos em diversas atividades práticas e projetos educativos, fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal, académico e profissional.

Com esta oferta formativa diversificada, o Agrupamento continua a desempenhar um papel decisivo na dinamização económica e social da comunidade, promovendo a qualificação dos jovens e o seu sucesso futuro.

A conjugação entre teoria e prática, o envolvimento das equipas educativas e a proximidade com o meio envolvente refletem o compromisso do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz com uma educação profissional de qualidade e com impacto.

Alunos inscritos Cursos profissionais – 2.º Período

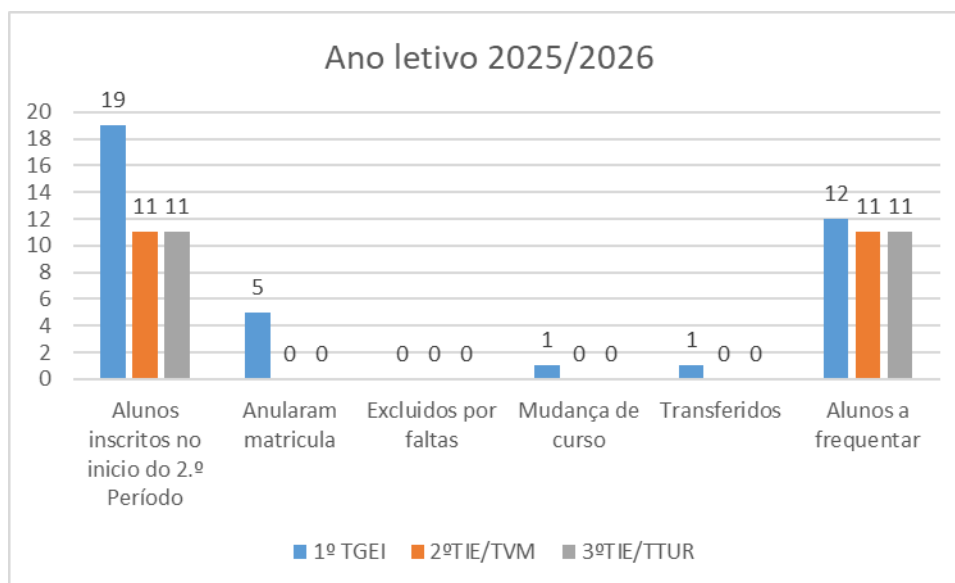


Fig. 1 - Evolução do n.º de alunos inscritos no início do 2.º período, excluídos por faltas (EF), que anularam matrícula (AM), transferidos (TR), bem como o número de alunos a frequentar (Fonte: GIAE, março 2026)

No início do ano letivo de 2025/2026 estavam inscritos, nos cursos profissionais, 39 alunos. No final do segundo período contabilizam-se 34: Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (1.º ano); Técnico de Instalações Elétricas e Técnico de Vendas e Marketing (2.º ano); Técnico de Instalações Elétricas e Técnico de Turismo (3.º ano).

No gráfico anterior - Fig 1 -, podemos observar a evolução do número de alunos inscritos no curso profissional desde o início do ano letivo, os que continuam a frequentar e os que anularam a matrícula.

No 1º ano, durante o segundo período, um aluno inscrito na turma inicialmente compareceu à escola, outro mudou de curso, tendo transitado para o curso científico-humanístico de línguas e humanidades, outro foi transferido de estabelecimento e cinco deixaram de frequentar o curso, sendo agora a turma constituída por doze alunos.

### 3. ABANDONO ESCOLAR, TRANSFERÊNCIAS E ASSIDUIDADE

#### 1º ANO – TURMA: TGEI

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)

Abandono escolar, transferências e assiduidade		1.º P	2.º P	3.º P
<b>Número de alunos matriculados</b>		17	19	-
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	4	1	-
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	0	0	-
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	2	0	-
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	2	-
<b>Número de alunos que frequentam a turma</b>			12	-
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	1268	110	-
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	1532	99	-
	Número de alunos sem faltas	0	3	-
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	5	3	-
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	0	0	-
	N.º de alunos que já foram submetidos medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	0	0	-
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	3	0	-
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	2	0	-

Aproveitamento escolar obtido na turma		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos que frequenta a turma		19	12	-
Número de alunos avaliados		15	12	-
Número de alunos com todos os módulos concluídos		2	7	-
Número de alunos com módulos em atraso		13	5	-

**2º ANO – TURMA: TIE/TVM**

Técnico de Instalações Elétricas (TIE) / Técnico de Vendas e Marketing (TVM)

<b>Abandono escolar, transferências e assiduidade</b>		<b>1.º P</b>	<b>2.º P</b>	<b>3.º P</b>
<b>Número de alunos matriculados</b>		11	11	-
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	0	-
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	0	0	-
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	0	-
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	0	-
<b>Número de alunos que frequentam a turma</b>		11	11	-
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	117	232	-
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	227	106	-
	Número de alunos sem faltas	0	0	-
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	5	3	-
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	1	1	-
	N.º de alunos que já foram submetidos medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	4	6	-
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	0	2	-
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	0	1	-

<b>Aproveitamento escolar obtido na turma</b>		<b>1.º P</b>	<b>2.º P</b>	<b>3.º P</b>
Número de alunos que frequenta a turma		11	11	-
Número de alunos avaliados		11	11	-
Número de alunos com todos os módulos concluídos		10	9	-
Número de alunos com módulos em atraso		1	2	-

**3º ANO - TURMA: TIE/TTUR**
**Técnico de Instalações Elétricas (TIE) / Técnico de Turismo (TTUR)**

<b>Abandono escolar, transferências e assiduidade</b>		<b>1.º P</b>	<b>2.º P</b>	<b>3.º P</b>
<b>Número de alunos matriculados</b>		11	11	-
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	1	-
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	0	0	-
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	0	-
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	0	-
<b>Número de alunos que frequentam a turma</b>		11	11	-
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	742	892	-
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	131	185	-
	Número de alunos sem faltas	1	1	-
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	1	1	-
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	3	3	-
	N.º de alunos que já foram submetidos medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	0	3	-
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	1	0	-
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	1	0	-

<b>Aproveitamento escolar obtido na turma</b>		<b>1.º P</b>	<b>2.º P</b>	<b>3.º P</b>
Número de alunos que frequenta a turma		11	11	-
Número de alunos avaliados		8	8	-
Número de alunos com todos os módulos concluídos		8	8	-
Número de alunos com módulos em atraso		3	3	-

#### 4. RESULTADOS OBTIDOS

##### 1º ANO – 2º período

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)

DISCIPLINA	Port	PLNM	ING	AI	TIC	EDF	FeQ	Mat	ELT-F	IME	COM-DA		
MÓDULO/UFCD	1		1	1	2	3	3	4	P2	2	3	2	2
MÉDIA	12,9	14	12,3	13,1	12,1	14,9	15,5	14,8	13,1	15	14,8	12,3	12,2

Fonte: Pauta de avaliação – 2P

##### TABELA TRIMESTRAL DE ATRASOS MODULARES/UFCD – 2.º Período

Port	AI	TIC	MAT	FEQ	ELT-F	IMEI	SDAC	COM-DA	Total
Formação Sociocultural			Formação Científica		Formação Tecnológica				
M1		M2	P1, P2	M2, M3	M1, M2	M1	M1	M1	11
			P1						1
M1		M2	P1, P2	M2					5
	M1								1
			P1						1

Nota: Cada linha corresponde a um aluno

##### 2º ANO – 2º período

Técnico de Instalações Elétricas (TIE)

DISCIPLINA	PORT	ING-1	AI	EDF	MAT	FEQ	ELEL	TA					
MÓDULO/UFCD	4	5	3	6	8	P4	OP10	7	8	6025	6025	6081	6036
MÉDIA	13	12	14.3	15	15	14	12.6	15	17.5	14.3	14	15.6	15.6

Fonte: Pauta de avaliação – 2P

### Técnico de Vendas e Marketing (TVM)

DISCIPLINA	PORT	ING-1	AI	EDF		MAT		VEND
MÓDULO/UFCD	4	5	3	6	8	P4	OP10	18
MÉDIA	14.7	13.4	14.7	15.1	16.3	16	14.7	14.7

Fonte: Pauta de avaliação – 2P

### TABELA TRIMESTRAL DE ATRASOS MODULARES/UFCD – 2.º Período

PORT	ING	AI	MAT	FEQ	DE	ELEL	PO	TA	Total
Formação Sociocultural			Formação Científica		Formação Tecnológica				
M4		M3	P3; P4; OP10	M2*; M3*; M6; M7; M8	UFCD 6076*; UFCD 6098*; UFCD 6079*	UFCD 6011*; UFCD 6012*; UFCD 6016; UFCD 6024; UFCD 6025; UFCD 6026	UFCD 6057*; UFCD 6081	UFCD 6036	22
	M5			M8					2

Nota: Cada linha corresponde a um aluno

\*Módulos e UFCD em atraso do ano letivo 2024/2025

### 3º ANO – 2º período

#### Técnico de Instalações Elétricas (TIE)

DISCIPLINA	PORT	ING-1	EDF			FQ		ELEL			TA	PO
MÓDULO/UFCD	8	8	11	12	14	10	11	6019	6034	6035	4564	10530
MÉDIA	12,4	14	16,4	16,4	18	14	16	14,3	14,7	15,3	16,7	16,7

Fonte: Pauta de avaliação – 2P

#### Técnico de Turismo (TTUR)

DISCIPLINA	PORT	ING-1	EDF			GEO		HCART		TIAT	
MÓDULO/UFCD	8	8	11	12	14	6	7	8	9	11	12
MÉDIA	11,7	12,3	18,3	19	18	14,4	13	15	14,3	16,4	16,3

**TABELA TRIMESTRAL DE ATRASOS MODULARES/UFCD – 2.º Período**

PORT	ING	AI	Ed. Física	GEO	HCART	TIAT	OTET	EMR	FCT	Total
Formação Sociocultural				F. Cient.	Formação Tecnológica					
					M9					1
M8	M7; M8	M5	M11; M12; M13; M14	M6; M7	M6; M7; M8; M9	M10; M11; M12	M10		II	18
						M12				1
M5*; M7; M8	M7; M8	M5	M11; M12; M13; M14	M5; M6; M7	M6; M7; M8; M9	M10; M11; M12	M10			21
M7; M8	M7; M8	M5	M11; M12; M13; M14	M5; M6; M7	M6; M7; M8; M9	M10; M11; M12	M10	M1*		21

Nota: Cada linha corresponde a um aluno

No 1.º TGEI, os resultados da turma foram caracterizando globalmente como satisfatórios. Alguns alunos revelam um acompanhamento regular do processo de ensino e de avaliação, participando de forma adequada nas atividades propostas, embora se note que nem todos mantêm um envolvimento consistente.

Relativamente ao 2.º TIE/TVM, os resultados obtidos foram globalmente classificados como bons, registando-se uma evolução positiva e um acompanhamento adequado das atividades propostas. Contudo, verifica-se a existência de dois alunos com módulos em atraso nas diferentes componentes de formação, evidenciando desfasamentos nos ritmos de aprendizagem, o que justifica a necessidade de reforço do acompanhamento pedagógico.

Os resultados do 3.º TIE/TTUR, ao final do período, evidenciam uma análise positiva dos resultados obtidos, considerando também a evolução e o empenho dos alunos ao longo das aulas. O aproveitamento global da turma, considera-se bom com média de quinze vírgula dois valores no conjunto dos módulos em apreço. Dos onze alunos que constituem a turma, oito concluíram com sucesso todos os módulos avaliados no presente período. Não foram constatados desfasamentos nos ritmos de aprendizagem desses alunos.

## 5. APROVEITAMENTO

O aproveitamento escolar dos alunos dos cursos profissionais, no 2.º período, foi analisado em sede de Conselho de Turma, tendo em consideração os resultados obtidos, a evolução demonstrada ao longo do período e as especificidades de cada turma.

No 1.º TGEI, o aproveitamento global foi considerado como satisfatório, aos alunos apresentam ritmos de aprendizagem diferenciados. Foram avaliados doze alunos, dos quais cinco apresentam módulos em atraso,

No 2.º TIE/TVM, o aproveitamento foi classificado como bom, evidenciando progressos consistentes e uma resposta globalmente positiva às estratégias pedagógicas implementadas. Mantém-se, no entanto, a existência de dois alunos com módulos em atraso.

No 3.º TIE/TUR, o aproveitamento global foi considerado bom, com média de quinze vírgula dois valores.

De um modo geral, o aproveitamento dos alunos dos cursos profissionais evidencia a importância da monitorização contínua do percurso escolar, da diferenciação pedagógica e da implementação de estratégias de apoio adequadas, com vista à promoção do sucesso educativo e à conclusão dos percursos formativos.

Aproveitamento	10º (1º ano)	11º (2º ano)		12º (3º ano)	
	CPTGEI	CPTIE	CPTVM	CPTIE	CPTUR
1.º Período	Satisfatório	Bom		Satisfatório	
2.º Período	Satisfatório	Bom		Bom	

Fonte: ata de reunião de Conselho de Turma.

## 6. COMPORTAMENTO

O comportamento dos alunos dos cursos profissionais, no 2.º período, foi analisado em sede de Conselho de Turma, tendo sido considerado, bom no 1.º TGEI, não satisfatório no 2.º TIE/TVM e satisfatório no 3.º TIE/TUR.

De um modo geral, os alunos apresentaram atitudes adequadas ao contexto escolar, permitindo o normal desenvolvimento das atividades letivas e formativas. Ainda assim, registaram-se algumas situações pontuais que exigiram intervenção pedagógica, nomeadamente ao nível do cumprimento de regras e da gestão do comportamento em sala de aula, as quais foram devidamente acompanhadas pelos docentes e diretores de turma.

Apesar dessas ocorrências, o comportamento dos alunos não comprometeu o funcionamento das aulas, verificando-se, na generalidade, uma postura aceitável e colaborativa. A continuidade de estratégias de acompanhamento, promoção da

responsabilidade e reforço de regras de convivência assume-se como essencial para a manutenção de um ambiente educativo positivo.

Comportamento	10º (1º ano)	11º (2º ano)		12º (3º ano)	
	CPTGEI	CPTIE	CPTVM	CPTIE	CPTTUR
1.º Período	Bom	Satisfatório		Satisfatório	
2.º Período	Bom	Não Satisfatório		Satisfatório	

Fonte: ata de reunião de Conselho de Turma.

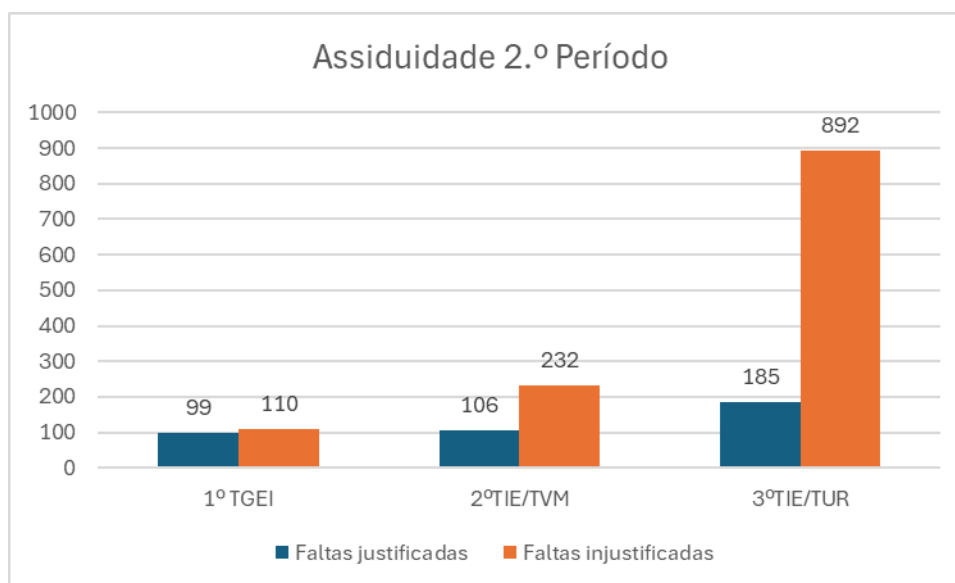
## 7. ASSIDUIDADE

A análise da assiduidade das turmas dos cursos profissionais no 2.º período evidencia comportamentos diferenciados entre os vários anos de escolaridade, refletindo distintos níveis de compromisso com a frequência escolar.

Na turma 1ºTGEI, a assiduidade dos alunos da turma, na globalidade, é satisfatória. Neste período há seis alunos com faltas injustificadas, ao longo do segundo período, alguns alunos fizeram recuperação de aprendizagens, recuperaram algumas faltas. Há um aluno que evidencia assiduidade irregular.

No 2.º TIE/TVM verifica-se um aumento das faltas injustificadas, que se deve ao absentismo escolar de um aluno em particular. Esta situação foi debatida e registada em conselho de turma, assim como todas as diligências efetuadas.

No 3.º TIE/TUR continua a verificar-se um elevado número de faltas injustificadas que, sendo global, continuam a concentrar-se noventa e três por cento das faltas em três alunos, que foram objeto de planos de recuperação de faltas, que não foi cumprido por nenhum deles.

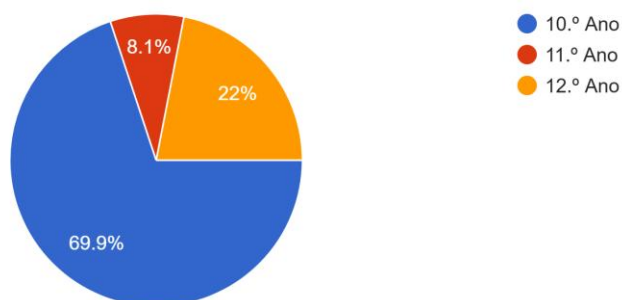


Fonte: Diretor de Turma

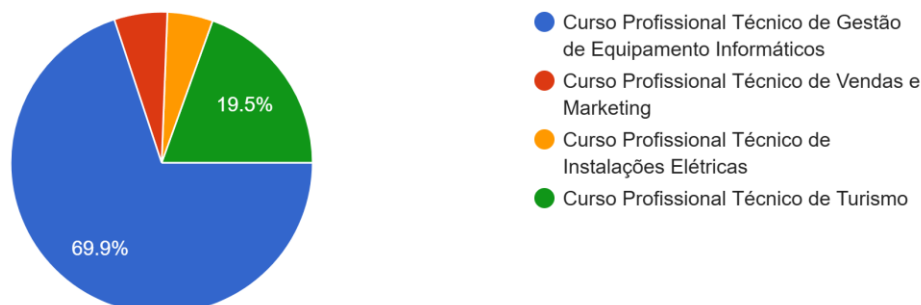
## 8. AVALIAÇÃO DOS FORMADORES

No contexto da garantia de qualidade na educação e formação, o processo de avaliação dos professores e das disciplinas pelos alunos desempenha um papel essencial. Este procedimento, realizado trimestralmente, é fundamentado nas diretrizes do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional). O principal objetivo desta avaliação é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, proporcionando um espaço para que os alunos expressem as suas opiniões sobre o desempenho dos professores e a relevância das disciplinas no contexto formativo. Com base nos dados recolhidos, é possível identificar pontos fortes e áreas a desenvolver, contribuindo para uma experiência educativa mais enriquecedora e alinhada com as expectativas e necessidades dos estudantes.

Ano do curso  
123 responses

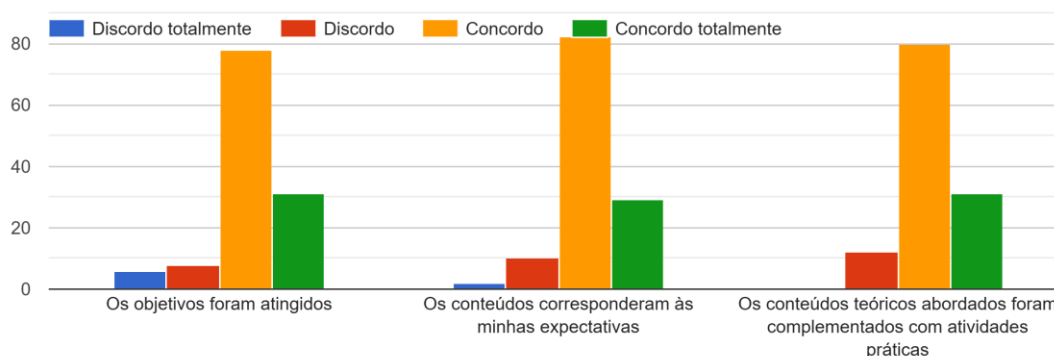


Curso frequentado  
123 responses

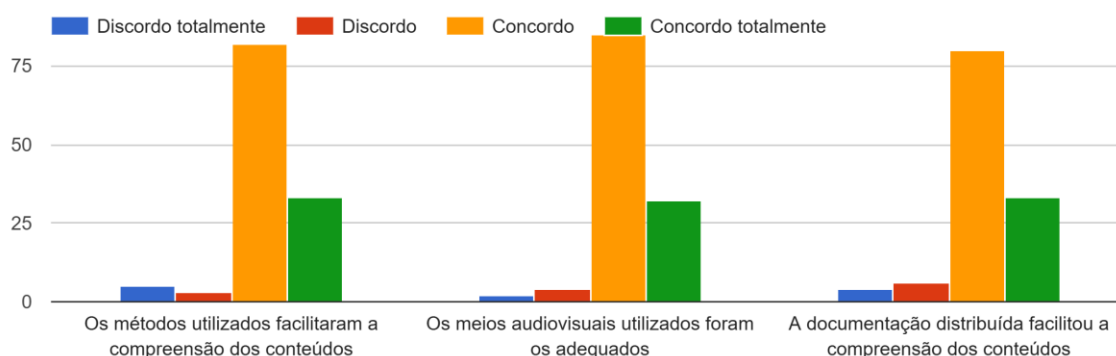


Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz – 152766 Montalegre

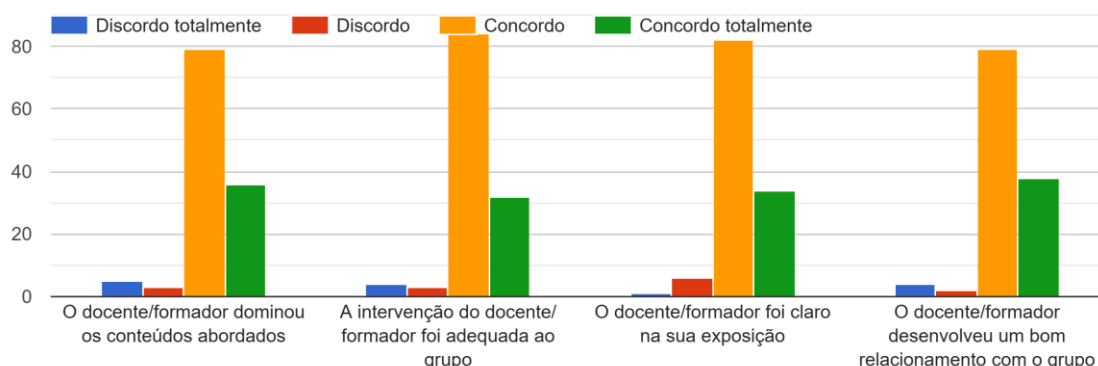
Objetivos e Conteúdos da Disciplina/Módulo



Metodologias e Meios Utilizados



Docente/Formador



A análise das respostas evidencia um grau de satisfação global, uma vez que a maioria dos alunos refere que não identifica aspetos a melhorar.

## 9. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

DEPARTAMENTO DE OFERTA FORMATIVA								
Atividades planificadas para o 2º período								
Mês	Dia	Atividade	Objetivos do Projeto Educativo	Metas do Projeto Educativo	Recursos	Local / Público-alvo	Responsáveis	Monitorização
LA (Out-Mar)		eTwinning Projeto “DrIVETrain – Career Compass”	<p><b>I.A. - Sucesso educativo</b> Promover o sucesso educativo dos alunos do ensino profissional.</p> <p><b>I.B.- Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b> Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.</p> <p><b>I.D. - Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.</b> Promover um ambiente educativo facilitador do desenvolvimento integral dos alunos.</p> <p><b>II.C. - Internacionalização e cooperação europeia</b> Disseminar as aprendizagens e experiências decorrentes das iniciativas de internacionalização</p>	<p>I.A. - Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, igual ou superior a 70%</p> <p>I.B. – Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET</p> <p>I.D. - Promover projetos e ações relacionados com a cultura, ecologia, saúde, desporto, ciência, artes, emprego e Educação para a Cidadania.</p> <p>II.C. - Partilhar as aprendizagens e experiências decorrentes das iniciativas de internacionalização, realizando uma atividade de disseminação por cada mobilidade realizada</p>	Computadores, Internet, Microsoft 365, aplicações várias, plataforma eTwinning, Twinspace	Twinspace, sala de aula / Alunos do 2.º TIE/TVM	Cláudia Carvalho	Em curso A terminar em abril
LA		Participação no Projeto de educação financeira da Fundação Cupertino de Miranda - “Por Tua Conta”	<p><b>I- B   Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b> Desenvolvimento de competências de literacia financeira através de metodologias ativas, aprendizagem prática e aplicação a situações reais, reforçando a qualidade do processo de ensino e a avaliação formativa.</p> <p><b>II - B   Protocolos e Parcerias</b> Implementação de uma parceria estratégica com entidade externa de referência, promovendo o</p>	<p>– Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, igual ou superior a 70%</p> <p>– Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET</p>	<p>Materiais diversos</p> <p>Autocarro</p>	11.º TIE/TVM	Daniel Quintas	Realizado com o respetivo relatório produzido

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz – 152766 Montalegre

			<p>enriquecimento pedagógico e a ligação da escola a instituições especializadas.</p> <p><b>III – C   Educação para a Cidadania</b>                  Promoção da educação financeira enquanto dimensão da formação integral dos alunos, incentivando a responsabilidade, a autonomia e a tomada de decisões económicas conscientes.</p>					
Jan	22 e 23	<p>Visita de estudo:  <b>Madrid:</b>                  - Fitur 2026                    Feira Internacional de Turismo                  - Museu do Prado                  - Estádio Santiago Bernabéu                  - Puerta del Sol                  - Plaza Mayor                  - Mercado de la Cebada</p>	<p><b>I.A. - Sucesso educativo</b> - Promover o sucesso educativo dos alunos do ensino profissional.</p> <p><b>I.B. – Ensino, aprendizagem e avaliação.</b>                  - Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.                  - Desenvolver processos de ensino e de aprendizagem que maximizem o potencial dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais.</p> <p><b>I.D. - Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.</b>                  -Promover um ambiente educativo facilitador do desenvolvimento integral dos alunos.</p>	<p>I.A. - Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, igual ou superior a 70%</p> <p>I.B. – Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET.                  - Integrar 100% dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais, promovendo as adequações necessárias relativas ao seu processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação.</p> <p>I.D. - Promover projetos e ações relacionados com a cultura, ecologia, saúde, desporto, ciência, artes, emprego e Educação para a Cidadania.</p>	Autocarro	<p>10.º TGEI</p> <p>11.º TVM</p> <p>11.º TIE</p> <p>12.º TUR</p> <p>12.º TIE</p>	<p>Sílvio Magalhães</p> <p>Ana Ferreira</p> <p>Francisco Ferreira</p> <p>Nélson Costa</p> <p>Orlando Ferreira</p>	<p>Adiado para o 3.º Período devido às condições climáticas adversas</p>
Mar	SD	<p>Global Money Week</p>	<p><b>I – B   Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>                  Desenvolvimento de competências financeiras e de tomada de decisão através de atividades práticas e metodologias ativas promovidas durante a GMW.</p> <p><b>II – B   Protocolos e Parcerias</b>                  Participação na GMW envolve colaboração com organizações externas e instituições parceiras da iniciativa, reforçando as parcerias estratégicas da escola.</p> <p><b>III – C   Educação para a Cidadania</b>                  Incentivo à responsabilidade, à autonomia e à gestão consciente de recursos, formando cidadãos críticos e informados sobre finanças pessoais.</p>	<p>-Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, igual ou superior a 70%</p> <p>- Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET</p>	Materiais diversos	<p>11º TIE/TVM</p>	<p>Daniel Magalhães</p>	<p>Realizado com o respetivo relatório produzido</p>

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz – 152766 Montalegre

Mar	14 e 15	<p>Visita de estudo:</p> <p><u>Matosinhos:</u></p> <p>- Exponor – QUALIFICA 2025 – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego.</p> <p>_ Mercado do Bolhão.</p> <p>- Rua de Santa Catarina</p>	<p><b>I.A. - Sucesso educativo -</b></p> <p>Promover o sucesso educativo dos alunos do ensino profissional.</p> <p><b>I.B. – Ensino, aprendizagem e avaliação.</b></p> <p>- Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.</p> <p>- Desenvolver processos de ensino e de aprendizagem que maximizem o potencial dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais.</p> <p><b>I.D. - Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.</b></p> <p>-Promover um ambiente educativo facilitador do desenvolvimento integral dos alunos.</p>	<p>I.A. - Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, igual ou superior a 70%</p> <p>I.B. – Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET.</p> <p>– Integrar 100% dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais, promovendo as adequações necessárias relativas ao seu processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação.</p> <p>I.D. - Promover projetos e ações relacionados com a cultura, ecologia, saúde, desporto, ciência, artes, emprego e Educação para a Cidadania.</p>	Autocarro	<p>10.º TGEI</p> <p>11.º TVM</p> <p>11.º TIE</p> <p>12.º TUR</p> <p>12.º TIE</p>	<p>Sílvio Magalhães</p> <p>Ana Ferreira</p> <p>Francisco Ferreira</p> <p>Nélson Costa</p> <p>Orlando Ferreira</p>	Realizado com o respetivo relatório produzido
-----	---------	---	---	--	-----------	--	---	---

**Análise crítica:**

O projeto eTwinning DrIVETrain – Career Compass continuou a decorrer dentro da normalidade, os alunos têm produzidos tarefas no âmbito do projeto em colaboração com alunos e professores da Moldávia, Turquia, Roménia, Itália e Portugal. O projeto será finalizado em abril.

Relativamente às atividades “Por tua Conta” e “Global Money Week” foram realizadas com sucesso. Os alunos participaram nas Olimpíadas da Educação Financeira e foram vencedores municipais. Todos os alunos do 2.º TIE/TVM participaram na visita de estudo ao Museu do Papel-Moeda no Porto.

Todos os alunos dos cursos profissionais participaram na visita de estudo a Matosinhos à Exponor, QUALIFICA 2026, Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego.

A visita de estudo a Madrid não se realizou no segundo período devido às condições climáticas adversas. Foi adiada para o terceiro período.

## 10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este relatório evidencia a importância da monitorização contínua dos resultados escolares ao longo do 3.º período, de forma a permitir a implementação de intervenções pedagógicas atempadas e eficazes. A colaboração entre a escola e as famílias mantém-se como um fator determinante para a promoção do sucesso educativo dos alunos dos cursos profissionais.

Com base na reflexão realizada pelos docentes do Departamento, a taxa de sucesso registada no 2.º período foi considerada globalmente satisfatória. Ainda assim, reforça-se a necessidade de continuar a investir na melhoria das práticas pedagógicas, nomeadamente através da valorização da avaliação formativa e da diversificação das estratégias de ensino. Neste contexto, destaca-se a importância do recurso a ferramentas digitais e da promoção de metodologias ativas, centradas no aluno e orientadas para uma aprendizagem mais significativa.

A análise dos dados evidencia igualmente a persistência de algumas fragilidades, em particular ao nível da assiduidade e do desempenho académico, que exigem uma atenção contínua. Torna-se, por isso, fundamental manter a identificação precoce de situações de absentismo, bem como a implementação de medidas de acompanhamento adequadas.

Recomenda-se a convocatória dos Encarregados de Educação aquando da aproximação ao limite de faltas legalmente estabelecido, de modo a compreender as causas subjacentes e promover uma atuação concertada. Paralelamente, deverá assegurar-se uma monitorização regular da assiduidade, permitindo uma intervenção atempada.

Importa, ainda, garantir mecanismos eficazes de recuperação das aprendizagens nos casos de faltas justificadas, de forma a prevenir lacunas que possam comprometer o percurso escolar dos alunos.

**Coordenadora DOF:** Cláudia Azevedo de Carvalho

Apresentado em reunião do Conselho Pedagógico em 06 de maio 2026